

A IMPORTÂNCIA DO TIPO DE COMPLEMENTO DO SOLO NO DESENVOLVIMENTO DA PLANTA

Viviani Aparecida Camilo

Resumo

Devido ao empobrecimento do solo do bairro Cidade Aracy, tendo a escola poucas árvores plantadas e percebendo que as crianças danificavam as poucas plantas que se adaptavam ao solo, resolvemos fazer um projeto para estimular as crianças a plantar e cuidar do que plantaram, protegendo-as. Para isso resolvemos plantar com as crianças do CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo, sementes de alpiste, dividindo o estudo em três etapas onde uma professora trabalhou a *importância da água para a sobrevivência da planta*, com a faixa etária de 3 a 4 anos, uma segunda professora trabalhou com crianças de 6 anos, *a importância da luminosidade no desenvolvimento da planta* e as minhas crianças, de 5 a 6 anos, investigaram a *importância do tipo de complemento do solo no desenvolvimento da planta*. Esta atividade foi importante porque permitiu à criança verificar que a qualidade do solo em que a semente de alpiste foi plantada é um dos fatores que determinam o seu desenvolvimento. As crianças puderam plantar as sementes, observar como a planta se desenvolvia, molhar todos os dias, o que possibilitou que se interessassem e se preocupassem em cuidar daquela plantinha.

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido com crianças da Fase seis, com idades entre cinco e seis anos, no CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo, localizado no bairro Cidade Aracy, em São Carlos.

A região onde a escola está inserida possui um solo impróprio para o plantio, sendo que as poucas plantas existentes na escola são danificadas pelas crianças. Pensando nisso é que eu e mais duas professoras resolvemos trabalhar com nossos alunos verificando quais os fatores que influenciam no desenvolvimento das plantas de modo a estimular as crianças a plantar e a proteger as plantas já existentes na escola.

Dessa forma, resolvemos plantar sementes de alpiste, investigando três fatores que influenciam no desenvolvimento da planta: água, luminosidade e solo. Uma professora trabalhou a *importância da água para a sobrevivência da planta*, com a faixa etária de 3 a 4 anos, uma segunda professora trabalhou com crianças de 6 anos, *a importância da luminosidade no desenvolvimento da planta* e as minhas crianças, de 5 a 6 anos, investigaram a *importância do tipo de complemento do solo no desenvolvimento da planta*. Escolhemos a semente de alpiste devido a sua rápida germinação e crescimento.

Esta atividade foi importante porque permitiu à criança verificar que a qualidade do solo em que a semente de alpiste foi plantada é um dos fatores que determinam o seu desenvolvimento, visto que vários fatores podem afetar no processo. As crianças

puderam também plantar e observar como a planta se desenvolvia, dia após dia, uma vez que esta ficou exposta na sala de aula. Eles molhavam todos os dias, com a mesma quantidade de água, o que possibilitou as crianças a se interessarem e se preocuparem em cuidar daquela plantinha.

O que é importante também é levar em consideração que a criança precisa construir hipóteses, a partir de perguntas realizadas pelo professor, que os levem a buscar um novo conhecimento, fazendo com os mesmos uma investigação.

Os registros foram realizados através de desenhos e textos coletivos, onde eu (professora) fui o escriba, contribuindo para a alfabetização.

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo verificar que a qualidade do solo é importante para o desenvolvimento da planta e discutir com as crianças sobre os cuidados que devemos ter com as plantas para que possam se desenvolver.

Incentivar a criança a plantar e proteger as plantas.

Procedimento

Escolhi a semente de alpiste devido a sua rápida germinação e crescimento. Os tipos de solo também foram escolhidos por mim, visto que a intenção foi verificar o solo da escola e este acrescido de adubo.

Utilizamos para o plantio, três potes de sorvete com a mesma quantidade de solo, onde em um foi colocado areia, no outro terra que as crianças pegaram na frente da escola e no terceiro foi colocada terra da escola com adubo. Nos três potes foram plantadas sementes de alpiste com a ajuda das crianças e para que a quantidade de sementes plantadas em cada um dos potes fosse a mesma, usaram como medidor uma tampinha de garrafa pet bem cheia e plantaram as sementes. Escrevi em cada pote o solo que continha, como mostra a figura 1.



Figura 1: Potes contendo solos, onde foram plantadas as sementes de alpiste.

Depois do plantio iniciei a aula perguntando: Será que todas as plantinhas vão nascer?

- Não sei não tia esse pote aí é muito pequeno. (criança 1)
- Vai sim só que tem que colocar água! (criança 2)

- *A da areia e da terra não vão crescer porque tá tudo suja.* (criança 3)
- *É mesmo não vai nascer!* (muitas crianças diziam que não iria germinar as sementes que foram plantadas no pote que continha areia por estar suja e nem a da terra por conter muitas pedras.)
- *Vai sim vai nascer em todas!* (diziam duas crianças)

E se todas nascerem, será que alguma vai crescer mais que a outra?

- *Não!*
- *Sim!*

Se em algum pote germinar mais sementes, em qual deles isso irá acontecer? A que plantamos na areia, a que plantamos na terra da escola ou a areia com adubo?

- *A do adubo* (criança 4)

Por quê? (professora)

- *Não sei minha avó põe adubo de casca de ovo lá na casa dela* (criança 4)

Após o plantio e a discussão, as crianças fizeram um desenho para registrar como estava no início do experimento (figura 2).

Depois de quase uma semana as sementes plantadas no pote com adubo já haviam se transformado em plantinhas com mais de 5 cm de comprimento e as da areia e da terra não haviam germinado, como mostra a figura 3.



Figura 2: Registro das crianças, no início do experimento.



Figura 3: Desenvolvimento das plantas, após uma semana.

Fizeram outro desenho para registrar como estava o desenvolvimento até então.

As crianças continuavam dizendo que as sementes não haviam germinado porque a areia e a terra continham sujeira e pedras e que não iria germinar nesses solos.

Cada dia era uma criança que molhava a plantinha com pouca água para que ela não morresse por excesso de água.

Após uma semana e quatro dias, quando voltamos do final de semana elas ficaram encantadas, pois as sementes plantadas nos outros dois solos haviam germinado e as plantinhas do pote que continha adubo já estavam com 6 cm.

Após quase três semanas, as três plantinhas haviam crescido, e era nítida a diferença na quantidade de sementes que germinaram e no tamanho. As plantinhas do pote com adubo estavam muito grandes, as do pote com terra da escola estavam menores, mas germinaram muitas sementes, já as do pote com areia estavam bem menores e poucas sementes germinaram (figura 4).

Indaguei então: Porque será que a planta com o adubo cresceu mais do que as que foram plantadas na areia e na terra comum da escola?

- *Porque o adubo fez ela crescer muito mais rápido.* (criança 1)



Figura 4: Desenvolvimento das plantas após 3 semanas do plantio.

Sim. Mas por quê? O que tem no adubo que fez com que a planta crescesse mais? (professora)

- *Tem vitamina igual a da comida.* (criança 2)

E o que a vitamina faz? (professora)

- *Deixa a gente forte e grande.* (criança 3)

E o que mais a gente fez para a planta que ela cresceu muito?

- *Colocamos água igual a minha mãe faz com as plantas lá em casa.* (criança 2)

- *Elas têm sede.* (criança 3)

E por que mesmo colocando água em todas as plantinhas, as que estavam no pote com areia e com terra da escola cresceram menos?

- *Porque a areia é fraquinha de vitamina e também tava muito suja.* (criança 1)

- *A plantinha não gosta de sujeira!* (criança 4)

- *Nem de pedra! A outra terra tava cheia de pedra!* (criança 1)

- *É, e ela esmaga a plantinha, “coitadinha”.* (criança 5)

- *Nem deixa ela crescer!* (criança 1)

- *Viu tia, eu falei que a do adubo ia crescer mais, a minha avó falou que o adubo é bom para as plantinhas, e é mesmo!* (criança 4).

Comentei também com elas sobre as cascas dos alimentos que, após compostagem, podem se transformar em um composto que pode ser utilizado como adubo, como o comprado.

Ao final fizeram o registro, na forma de desenho, de como estavam as plantas (figura 5).



Figura 5: Registro das crianças, no final do plantio

Resultados

A avaliação foi feita mediante a participação e envolvimento das crianças, bem como os diálogos que tivemos ao longo do processo. Diariamente acompanhamos as sementes que foram se desenvolvendo. Também foram utilizados os desenhos que as crianças fizeram como forma de registro.

No final, elas conseguiram compreender e quais foram as diferenças apresentadas no desenvolvimento das sementes que foram plantadas nas diferentes composições do solo.

Percebemos também que elas passaram a se preocupar mais em aguar as plantas, em não pisar sobre elas e que, para crescerem mais, temos que colocar adubo no solo onde se desenvolverão as plantinhas, se referindo a cascas de frutas e também aos comprados

Bibliografia Consultada

A Importância do solo. Disponível em:

<<http://jubalcabralfilho.blogspot.com/2009/04/importancia-do-solo.html>>. Acesso em 03 de ago. 2010.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, vol.3. Conhecimento de Mundo. Brasília MEC/SEF, 1998.

Vamos aprender sobre os solos. Disponível em:

<<http://www.cnps.embrapa.br/search/mirims/mirim01/mirim01.html>>. Acesso em 03 de ago. 2010.